



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Jorge, José Carlos Ramos

**Contribuição para o estudo da biologia do  
bichado (*Laspeyresia pomonella* L.) num pomar  
de macieiras na região de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2302>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1991
<b>Resumo</b>	O bichado-da-macieira ( <i>L. pomonella</i> L.), é entre outras, uma praga responsável pela desvalorização dos frutos nos mercados, resultante do mau aspecto dos mesmos quando afectados, sendo por isso um factor de marcada importância na economia da exploração agrícola. Pretendemos com este trabalho contribuir para um melhor conhecimento do comportamento desta praga, visando o seu combate, segundo a óptica da protecção integrada. Para tal, efectuámos um estudo da sua biologia e das diferentes formas de...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-14T04:43:25Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA BIOLOGIA  
DO BICHADO ( *Laspeyresia pomonella* L. )  
NUM POMAR DE MACIEIRAS NA REGIÃO DE  
CASTELO BRANCO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Carlos Ramos Jorge



**CASTELO BRANCO**

1991

## ÍNDICE

	Pág.
Introdução .....	1
I - Parte:	
Nomenclatura .....	2
Posição Sistemática e descrição .....	3
Area e distribuição .....	6
Prejuízos .....	7
Biologia do bichado	
Generalidades .....	8
Regime alimentar .....	9
Ciclo evolutivo .....	9
Postura	
Condições ambientais .....	10
Locais de oviposição e distribuição espacial dos ovos .....	11
Ritmo de postura .....	11
Período de incubação .....	12
Instares larvares .....	13
Primeiro instar .....	13
Deslocação para os frutos .....	14
Exploração da superfície do fruto .....	15
Penetração nos frutos .....	15
Quinto instar larvar	
Comportamento e locais de hibernação .....	16
Estado de pupa .....	17
Adulto	
Energência .....	18
Emissão de feromonas sexuais .....	19
Características do vôo .....	20
Longevidade, fecundidade e fertilidade .....	20
Diapausa .....	21
II - Parte:	
Estratégias de protecção .....	23
Medidas de luta profiláticas .....	23
Outras possibilidades de luta .....	24
Luta cultural .....	24
Luta química .....	25
Apresentação dos métodos de luta biológicos e biotécnicos .....	27
Luta microbiológica com <i>B. thuringiensis</i> .....	28
Luta microbiológica com <i>B. bassiana</i> V. ....	28
Luta microbiológica com o vírus da granulose .....	29
Luta biológica por entomófagos .....	30

Luta biotécnica pela libertação de machos estéreis .....	31
Luta biotécnica pela utilização da feromona sexual de síntese .....	33
Conclusões .....	35

III - Parte - Trabalho de campo:

Introdução .....	36
Elementos do clima .....	37
Estimativa do risco .....	38
Observação visual .....	38
Termohigrógrafo .....	39
Armadilha-sexual .....	40
Cintas-armadilhas .....	41
Caixas de eclosão .....	42
Resultados obtidos e sua interpretação .....	42
Conclusões .....	49
Bibliografia .....	51

## INTRODUÇÃO

O bichado-da-macieira (*L. pomonella* L.), é entre outras, uma praga responsável pela desvalorização dos frutos nos mercados, resultante do mau aspecto dos mesmos quando afectados, sendo por isso um factor de marcada importância na economia da exploração agrícola

Pretendemos com este trabalho contribuir para um melhor conhecimento do comportamento desta praga, visando o seu combate, segundo a óptica da protecção integrada.

Para tal, efectuámos um estudo da sua biologia e das diferentes formas de luta. Posteriormente foi efectuado um trabalho de campo segundo duas estratégias complementares (AMARO & BAGGIOLINI, 1982): a regulação da população do bichado, e a defesa nos períodos de grande risco.

A regulação da população foi alcançada através da adopção, da luta obrigatória anual, contra uma das gerações. O risco potencial foi previsto na base de cintas armadilha e de armadilhas sexuais (previsão negativa no início e no final dos voos).

- Os períodos de grande risco foram determinados pela observação visual e por armadilhas sexuais que permitiam uma previsão pontual a curto prazo.

